Universidade de São Paulo
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
LCF0679 – Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal

Lucas Almeida Vazzola, 9817629

O Estilo de Vida Sobrevivencialista

O Sobrevivêncialismo surge da criatividade da humanidade em desenvolver soluções para problemáticas advindas da fragilidade dos sistemas de infraestrutura e organização social. As práticas sobrevivencialistas sempre estiveram presentes na vida de muitos ao longo da história da humanidade, desde o costume de estocar alimentos até aqueles que desenvolveram formas de defesa pessoal para estarem mais seguros, no entanto, o termo só foi criado em meados da década de 70 pelos americanos, preocupados com os riscos de ataques nucleares durante a Guerra Fria.

Ao longo do tempo, o conceito deste estilo de vida se tornou demasiadamente amplo, porém passou a ganhar um cunho maior de prevenção, responsabilidade social e sustentabilidade, em contraste a sua origem de preparação para o “fim do mundo”.

“A revolução industrial (e a consequente evolução nas infraestruturas metropolitanas) deixou a população mais “acomodada” e, principalmente após os anos conturbados de conflitos mundiais no século XX, entramos em uma “maré de conveniência” nunca antes vista. Contudo, não estamos livres de sermos obrigados a passar novamente pela necessidade de precisarmos lutar pela nossa autossuficiência e dependermos exclusivamente do nosso instinto de autopreservação [..]”

Atualmente a definição de Sobrevivencialistas mais bem aceita é dada por indivíduos que reconheçam a fragilidade da sociedade e estão atentos a um possível colapso, estocam alimentos e outras provisões para emergências, procuram maneiras de se tornarem mais independentes de recursos essenciais supridos pelo sistema, como água, comida e energia, buscam adquirir conhecimentos e meios de defesa, tratam de seu estado físico para que estejam operacionais em caso de necessidade e praticam atividades voltadas a área de aventura e o contato com a natureza buscando atingir maior resiliência emocional e física em situações adversas.

“Tornar você mais responsável pela sua vida.”

Ao tornar-se mais responsável por suas vidas, os indivíduos aliados ao pensamento sobrevivencialista estão constantemente buscando por conhecimentos e informações que os podem ser relevantes em situações adversas ou mesmo para tornar suas vidas mais confortáveis, quando não dependerão de sistemas de infraestrutura frágeis ou terceirização desnecessária de serviços.

Concomitantemente com o sentido explícito da frase, tornar-se mais responsável pela sua própria vida pode o tornar um indivíduo socialmente melhor ao passo que tarefas consideradas muitas vezes banais, como colher alimentos e coletar água, se tornam uma realidade, forçando-o a valorizar esses serviços quando são terceirizados.

Em uma tentativa de aproximação com os pilares sobrevivencialistas do contato com a natureza e atividades de aventura, o estilo de vida pode ser colocado de fronte a filosofia minimalista existencial de Henry David Thoreau, cujo pregava simplicidade e abdicação de bens materiais afim de obter uma melhor compreensão da existência humana e do mundo. A partir deste espectro, o sobrevivencialista terá maior conhecimento dos seus limites como humano e maior clareza do que realmente é essencial para sua existência, tornando a sobrevivência muito mais simples.

Uma sociedade utópica sobrevivencialista seria então aquela que, por meio de conhecimento e treinamento, se torna constantemente mais consciente da existência e do mundo em que vivem, bem como se tornam mais responsáveis por si próprios e passam a valorizar e respeitar o trabalho humano que é desempenhado pelo próximo, além de estarem mais preparados para um mundo em que as mordomias da sociedade moderna não existem.

Referências:

LOBO, Julio. **VOCÊ É UM SOBREVIVENCIALISTA DE VERDADE?** Florianópolis: Portal Sobrevivencialista, 2017. Disponível em: https://www.viadefuga.com/p/captura-e-book.

HERRCO. **SOBREVIVENCIALISMO: MAIS DO QUE UM CONCEITO.** 2017. Disponível em: https://sobrevivencialismo.com/2017/02/12/sobrevivencialismo-mais-do-que-um-conceito/ Acesso em: 10 ago. 2018.

THOREAU, Henry David. **WALDEN.** Edipro, 1854.